PERCEPÇÕES DE CUIDADO ENTRE CASAIS IDOSOS

Eloise Panagio Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Iara Sescon Nogueira (Mestranda/PSE/UEM), Célia Maria Gomes Labegalini (Doutoranda/PSE/UEM), Ligia Carreira (Co-orientador), Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera (Orientador), e-mail: eloise.panagio@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem/ Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Enfermagem/Enfermagem de Saúde Pública.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem.

Resumo:
Objetivou-se analisar as percepções de cuidado entre casais idosos. Pesquisa qualitativa exploratório-descritiva desenvolvida no município de Maringá-PR, no período de maio a junho de 2017. Os dados foram coletados a partir de entrevista semiestruturada realizada no domicilio de 15 casais de idosos e analisados por meio da Análise de Conteúdo do tipo temática. Os idosos foram caracterizados e, a partir de suas falas, procedeu-se a organização dos resultados, sistematizados em três categorias temáticas: 1) O Cuidado entre casais idosos promove saúde e auxilia durante enfermidades; 2) O Cuidado entre casais idosos é percebido durante a realização de atividades domésticas e 3) Os sentimentos que permeiam o cuidado entre casais idosos. Assim, os casais de idosos possuem percepções multifacetadas de cuidado, permeadas pelo relacionamento emocional, pelo vinculo, pela parceria e até mesmo pelas atividades cotidianas. Dessa forma, é possível que os profissionais de saúde compreendam as múltiplas dimensões do cuidar para os casais de idosos e suas influencias na saúde e no bem-estar, subsidiando para uma assistência integral, com protagonismo e de melhor qualidade à essa população.

Introdução

O envelhecimento populacional demanda organização de assistência à saúde voltada ao idoso que deve contemplar seus aspectos físicos, psíquicos e sociais, como também questões relacionadas à promoção da saúde (MORAES *et al.,* 2011).

Os cuidados aos idosos não devem apenas garantir que eles posterguem a longevidade, mas que vivam com qualidade, satisfação e felicidade (MORAES *et al.,* 2011) – o que inclui compreender a relevância da plenitude da vida conjugal, incentivar o protagonismo, autonomia e independência dos casais.

Apreender a percepção de cuidado entre casais de idosos faz-se importante para aliar o cuidado entre o casal às práticas de saúde a fim de

proporcionar cuidado adequado e melhor qualidade na assistência à saúde (FABER *et al.,*2012; PROCHET *et al.,*2012), com respeito à autonomia e conjugalidade.

A expressão do cuidado entre casais idosos foi, portanto, a delimitação temática do presente estudo delineado a partir da questão norteadora: Como os casais idosos percebem e vivenciam o cuidado um do outro? Nesse sentido, o objetivo do estudo foi analisar as percepções de cuidado entre casais idosos.

Materiais e métodos

Pesquisa exploratório-descritiva de abordagem qualitativa, desenvolvida na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde localizada no município de Maringá-PR. Os participantes do estudo foram 15 casais de idosos, cujos critérios de inclusão foram: ser idoso; ter vínculo conjugal com outro idoso independente da situação civil; residir na mesma casa ou manter convívio diário com companheiro/cônjuge. Como critérios de exclusão: idoso cujo cônjuge/companheiro não era idoso; não residir na mesma casa ou não manter convívio diário com companheiro/cônjuge idoso; não possuir comunicação verbal efetiva segundo informação da equipe de saúde.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio a junho de 2017, por meio de entrevista semiestruturada, realizada no domicilio do idoso, utilizando roteiro elaborado pelas pesquisadoras para caracterização sociodemográfica e levantamento das percepções de cuidado entre os casais de idosos. As entrevistas foram gravadas, transcritas na íntegra, e analisadas por meio da Análise Temática de Conteúdo (BARDIN, 2011).

Seguiram-se todos os preceitos éticos e legais da Resolução nº 466/2012-CNS. Para assegurar o anonimato os participantes foram identificados com a letra “P”, seguidos de números arábicos que correspondem à ordem das entrevistas. A pesquisa compõe um estudo maior que possui apreciação ética favorável (nº 1.954.350/2017 e CAEE nº: 37457414.6.0000.0104).

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 15 casais de idosos, totalizando 30 idosos, sendo 15 homens e 15 mulheres. Em relação à faixa etária, a idade variou de 60 a 82 anos, com média de 66,4 anos. Em relação ao tempo que vivem com o atual parceiro, variou de dois a 61 anos, com média de 46,8 anos.

A partir da análise dos dados emergiram três categorias temáticas, a seguir:

1) O Cuidado entre casais idosos promove saúde e auxilia durante enfermidades

Para os idosos o cuidado é algo que contribui para o bem-estar e promove saúde. Além disso, se sentem cuidados durante os momentos em que enfrentam alguma enfermidade e quando seu parceiro o auxilia em sua recuperação, conforme as seguintes falas:

"Cuidar quando está enferma, curar, medicar, sentir a dor que ela está sentindo. Zelar por isso. Querer que ela viva [...] Esse é o zelo, e o cuidado pra mim está contido aí". (P2)
"Eu acho que esse cuidado faz bem pra saúde, porque eu me sinto bem quando sou cuidada" (P15).

O cuidado entre casais idosos em momentos de fragilidade mostra-se como uma maneira de demonstração de afeto, preocupação e também retribuição de carinho e atenção (OLIVEIRA; CALDANA, 2012). Ainda, o cuidado é capaz de transmitir confiança e empatia, aumentando os laços afetivos e trazendo bem-estar e saúde para quem cuida e para quem está sendo cuidado (FABER *et al*., 2012). Também reforça a independência e autonomia do idoso (MORAES, 2012).

2) O Cuidado entre casais idosos é percebido durante a realização de atividades domésticas

A realização de atividades domésticas, como limpar a casa, preparar a comida, cuidar das roupas, entre outras, a fim de manter um lar agradável e confortável é uma expressão de cuidado que foi identificada nos depoimentos:
"Ele cuida [...] ele varre o quintal e eu até digo pra ele que essas folhas caem toda hora, que não tem necessidade de ficar varrendo sempre [...] Eu acho que essas coisas que ele faz é uma maneira de cuidar de mim né". (P6)
"Cuida porque ela faz almoço, faz janta, comida, lava a roupa, limpa a casa então ela está cuidando né". (P11)

Afazeres domésticos são demonstrações de cuidado por envolver dedicação, tempo e energia, especialmente quando exercido pelos homens idosos, rompendo estereótipos de gênero em prol do outro (GONÇALVES *et al.,* 2011). Tarefas domésticas realizadas por idosos apontam a manutenção de sua funcionalidade global (MORAES, 2012).

3) Os sentimentos que permeiam o cuidado entre casais idosos

Apreendemos os sentimentos que permeiam o cuidado entre os casais de idosos, desde demonstrações de afeto e carinho, até as preocupações e conselhos mútuos, confirmados por meio das falas:
"Ela sempre cuidou de mim certinho, ela tem muito carinho comigo e eu com ela. Minha mulher pra mim é como um pingo d'água, delicada, é um cristal e eu tenho que cuidar dela." (P11)
"A gente que tem muitos anos de casado, o carinho e o cuidado que eu tenho com ele, eu acho que a gente passa um exemplo bom para os nossos filhos. Eu me sinto bem fazendo isso, eu gosto de cuidar dele, eu esqueço de mim para cuidar dele, e com gosto." (P12)

O sucesso na vida conjugal de longa data está intimamente relacionado aos sentimentos que permeiam o cuidado um com o outro, tais como o companheirismo, carinho, demonstração de segurança e reciprocidade, fortalecendo cada vez mais o vínculo entre o casal com o passar dos anos (MORAES *et al*., 2011). Por sua vez, a conjugalidade positiva favorece a manutenção da autonomia dos idosos (MORAES, 2012).

Conclusões

O cuidado entre casais idosos é vivido, percebido e demonstrado: por auxílio frente às doenças e incapacidades; nos afazeres domésticos a fim de manter um lar agradável e confortável; manifesta-se por afeto, carinho, amizade, zelo e companheirismo; o cuidado é capaz de promover saúde e bem-estar à vida do casal. Todas essas configurações sinalizam oportunas estratégias para manter a funcionalidade global, sobretudo autonomia e independência.

Assim, é necessário que os profissionais de saúde compreendam as múltiplas dimensões do cuidado para os casais de idosos e suas influencias na saúde e no bem-estar, subsidiando assistência integral, individualizada e de melhor qualidade.

Agradecimentos

À Secretaria Municipal de Saúde de Maringá e aos integrantes do "Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educativas em Saúde" pelo apoio, parceria e colaboração.

Referências

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011. 279p.

FABER, V; ROSANELLI, C. P.; LORO, M. M.; KOLANKIEWICZ, A. C. B.; PIOVESAN S.; LEITE, M. T. Percepção de doentes crônicos acerca do cuidado prestado por familiares. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 11, n. 3, 2012.

MORAES, K. M.; VASCONCELOS, D. P.; SILVA, A. S. R.; SILVA, R.C.C.; SANTIAGO, L. M. M.; FREITAS, C. A. S. L. Companheiro e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal. **Rev. Bras. geriatr. Gerontol**, v.14, n.4, 2011.

MORAES, E.N. **Atenção à saúde do Idoso: Aspectos Conceituais**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saude, 2012.

OLIVEIRA, A. P. P.; CALDANA, R. H. L. As repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer. **Saúde Soc. São Paulo**, v. 21, n. 3, 2012.